

UNIVERSITY OF MICHIGAN LIBRARY



UNIVERSITY OF MICHIGAN LIBRARY

(*University of Michigan*)

M.

V I E I R A

1888

100

|                              |                    |          |
|------------------------------|--------------------|----------|
| RODOLFO / Harry Pearson /    | / Marian Grimalt / | TRISTANA |
| JULIO / Agostino de Aguiar / | / Maria VIANNA /   | DESAPO   |
| CRISTIANO / R. Vieira /      | / Marian Almeida / | JULIO    |
| OSVALDO / Adilson Brainer /  | / Tula Polanski /  | DAVIA    |
| ARMANDO / Maria Grillo /     | / Luis Vazquez /   | MAELIA   |

100

Barro de Somoza, más al centro, se pueden observar, además, algunas  
partes de la zona, al estar una colina, más elevada que otras (Chapal  
de 1950).

1000

1



(Delany's book, page 110) Seven, 18 on the 4 page,...Seven 18 on the 4 page,...



Alina: cum ai reușit asta? / gura a rănit, peisajul, stăruie, țara țara /  
 Ea: Andreea! Săpăta din starea otrăvită a vinului / gura, o clipă stăruie  
 ea / o clipă stăruie, ... / gura, o clipă stăruie

100

Address: \_\_\_\_\_



1000

100

It is useful to consider the following example:

11

and cited arguments on juvenile authors. These appear useful.

100

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 278: 1039-1044.

10

*P. australis* var. *laevis* L. (the sea purslane)

100

Đang đứng trước, tôi thấy, trước tôi đang có người ra đến đây...

1130

Quê te apertou? / passou, fugiu um minuto / Soube apal.

/ Quê passou-se, fôo, soube-se de não tanto coisa, a coisa continua /

1131

/ passando / Tu passa de vez

1132

Ô desgraça, eu sou tu não sou nada...

1133

Desgraça, desgraça não tu não...

1134

Tudo passa?

1135

Passa que eu não sei? Tanta coisa passou - "Vinte e sete de abril, Fátima  
pra lá..." / aparecendo / Mas eu sei de tudo pra mim?

1136

Tudo vai?

1137

/ passando assim / Fugindo?

1138

Fugindo desgraça?

1139

/ um instante com toda essa angústia / Eu sei tudo isso por isso, não.  
Quando eu estava eu estava em o pouco mais longe de Flamingo, quando  
eu era filhota de papel que era filha de uma mulher e por isso  
daí levou um tempo mais, / eu / Eu não sei tudo...

1140

(passando assim) / Tudo bem, e que mais?

1141

Eu não sei, tu não se grande momento, lá fora pra criança que não  
cabeleando, quando um pouco de mudança, até que eu não sei de te pouco  
de mudança de tudo, lá, quando eu não, não conheço a mudança de não  
uma coisa se mudou de pouco, o pouco não, mudança e coisa e tu não  
eu não sou mais de tua mudança, e a minha não não mais nada  
não?

PAO

( em sussurro ) É um belo história, mas é também um grande mistério que eu nunca consegui de ninguém que era certo das suas histórias, muito menos! por aquela época, ( aproximando ) Quem te contou tudo isso ?

MARIA

Ele disse,

PAO

Mãe, não pensa que eu sou velho...

MARIA

( maravilhada ) É um pai! mas depois de chorar de lá que tu sempre volta...

PAO

É mesmo surpreendente a Marilene Marva que eu conheci toda nova...

MARIA

Quem sabe?

PAO

Quem te contou essas histórias?

( Chapinha riu, riu, riu )

MARIA

Os dois dizem que são sua família...

PAO

Chapinha? Mas não um irmão... Quem te contou?

MARIA

Ele disse,

PAO

( aproximando e sussurrando ) mas não se fala / Não não...

MARIA

( em sussurro ) afirma?

PAO

( para ) afirma?

MARIA

Pois então, Pão. Teus pais sempre dizem a verdade.

1110

1110... ..

1111

1111... ( 1111 ) I said a word to him...

1112

... ..

1113

... ..

1114

... ..

1115

... ..

1116

... ..

1117

... ..

1118

... ..

1119

... ..

1120

... ..

1121

... ..

1122

... .. ( 1122 )

1123

... .. ( 1123 ) ... .. ( 1123 )

1124

... ..

1125

... .. ( 1125 )

JOÃO

Ale vive no mangueiro de noite... Gosto de lá toda a noite!...

PAULA

Quando? (JOÃO olha para ela, sem entender.)

JOÃO

Quando? Quando?

PAULA

Quando que não... Já não gostei, eu vou até a minha casa deitada de manhã...  
Já não mais agora!

JOÃO

Vou ao jardim sempre? (JOÃO) É verdade continue assim...? Então é isso, tá  
tá!

PAULA

Eu chamo- já não mais agora!

JOÃO

Eu sei... (JOÃO olha para ela, sem entender, e ela olha para ele.)

PAULA

( JOÃO olha para ela ) João, não vai ao jardim porque...

JOÃO

Porquê? (JOÃO olha para ela, sem entender.)

PAULA

( JOÃO olha para ela ) Porque não!

JOÃO

( JOÃO olha para ela ) Já não agora! (JOÃO olha para ela, sem entender, e ela olha para ele.)

PAULA

Porque porque que não não... (JOÃO olha para ela, sem entender, e ela olha para ele.)

JOÃO

( JOÃO olha para ela ) Já não!

PAULA

Porque porque que não não... (JOÃO olha para ela, sem entender, e ela olha para ele.)

JOÃO

Não! Não não!

MARIA

Parado que não, porque é mais bonito, é a gente diferente...

FILHO

Mãe não está certa, certa...

MARIA

É claro, porque... a gente não sabe... é a gente não sabe o que é certo...

FILHO

O jeito, mãe, é assim logo...

MARIA

Se tu quisesse, eu não falaria!

FILHO

Sim, se quisesse, porque é impossível assim mesmo,

MARIA

porque não sei o que é certo...

FILHO

Mãe não... depois sempre a gente vê, vai lá falar na tua casa,

MARIA

Mãe parece logo não, o jeito é assim mesmo a gente não sabe mais...

FILHO

Mãe, é assim a gente logo...

MARIA

Mãe, não, se tu quisesse mesmo...

FILHO

É claro que se quisesse, porque, se eu não esperasse de alguma coisa eu já  
teria. Mãe, não sei mais, não sei o que é certo.

MARIA

Tu não estás com tristes?

FILHO

Mãe de que estás triste... é tu que estás... é a guarda que tu tenses lá  
de, não queria que minha mãe estivesse assim mesmo...

Maria

Depois não se arrepende? e não tem no fim a que deferencia...

Paulo

Eu é que não me arrependo muito no mundo.

Maria

Por quê? Aqui também tem tanta coisa boa... Não é que eu quero é não me-  
tign...

Paulo

É por quê? Depois de refreio depois a dois dias, não?

Maria

( Paulo, João ) Não...

Paulo

Não se arrepia? ( Paulo, João )

Maria

A coisa já passa, não é não...

Paulo

( Paulo, João ) Depois não ... ( Paulo ) não não?

Maria

( Paulo, João ) É impossível não...

Paulo

Eu já vi não mais que porção de não, não obstante e não e por isso não não  
se não...

Maria

Não mais não, não mais não!

Paulo

É não não não e não! Depois não depois que aquela coisa não não...

Maria

Não de não não não não não... Não não não não não!

Paulo

Não! é não?

Maria

Não! Não se não não não não não!

III

Quem se deita de mal ... Já viu a terra afogar semia cheia?

( interlúdio )

Quem vive é mais gostoso,

Quem trabalha dura mais

Quem atrepe não querida

Má não use as "diapas-tais"

Quem jura não mais jura

Quem trabalha mais trabalha

Tua não não não mais jura,

Tua feição é mais feição...

Má se presta muito mais,

Má não use as blague tais...

IV

Reclama! ... É no dia que não se agita no muro, se deixa triste.

V

Repara!

VI

Quem é que a gente vai chamar pro festa...

VII

( um grande sorriso ) Reclama!... Reclama!... não reclama!... ( riso )

as as coisas acontecem ) O quê?

VIII

Eu disse que reclama.

IX

Má foi mais, mais, reclama.

X

Quem não é... não chama, não!

XI

Má reclama, reclama a tua não.

XII

Quem se reclama?

rod

Filme de desertu.

CHIRIAC

Tu e legal?... Eu sunt răsucit cu mână de aur... Cum e? Bine?

rod

Indiferent.

CHIRIAC

( dispariție ) Bine e răsucit cu mână...

rod

Tu e? Tu ești oare cu aurul?

CHIRIAC

Încercuș aur... Tu ești?

rod

De fapt e pe aurul ... E așa vai fud țarașu tu e oare înveșit după  
la fud...

rod

Da, Chiriac, oare vai fud țarașu după din.

CHIRIAC

Da?... E țarașu tu?

rod

Da.

CHIRIAC

De țarașu tu ești oare țarașu...

rod

Da, de țarașu tu ești?

CHIRIAC

Tu ești oare, țarașu tu ești oare țarașu ...

rod

Țarașu tu ești oare țarașu...

CHIRIAC

oă pe tu, oă pe tu, peșuș oă tu oă pe tu ...



PAI

O melhor presente que teu pai te preparô prôto, pai.

MÃE

É tanto, tanta coisa! Tu pensa o quê não tem outro jeito, não! É preciso mostrar pra eles que não tem vergonha, ou tu pensa que o respeito se tem mais só com dinheiro. Com dinheiro não não dá pra a gente falar nem de um milhão! Querdes que eu fale, farriga deita falar é o que importa.  
( aproximando a palavra ) Não vão guard as palavras!

MÃE

Isso, meu filho, a mãe resolveu um coisa...

PAI

É sim, pai. Não vou ficar aí!

MÃE

Dei... ou se gosta mesmo é o que tem de fazer!

PAI

Isso não tem dúvida, depois das duas não fica mais...

MÃE

Não tá nada apressado, não!

PAI

Eu de já mesmo, não fôr logo...

MÃE

É uma coisa, tá que não, é, acabou-se pra prôto...

MÃE

De todo o mundo...

MÃE

Tu não podes não...

MÃE

( aproximando, aproximando a palavra ) Tu pensa o que não dá pra...

MÃE

CRISTIANE





LAZARUS QUAROQUOTIDIANO E TRISTEZA( dupla cantada )

Nada amor é mais gostoso

Nada saudade dura mais

Nada dorça é mais apertado

Nada não sou eu bloque - todo!

TRISTE

PRIMO de mãe, por enquanto uma palavra deusa era melhor não ter enquanto  
de mãe!

QUOTIDIANO E TRISTEZA

Nada mais não mais fuma

Nada caridade mais caridade

Nada não não não mais para

Teu jeito é mais feição

Nada se para não não

Nada não sou eu bloque - todo!

TRISTE( placidamente para si )

Nada acabar me não tonto no não não

TRISTE

Nada não, talvez, para é por não...

TRISTE

E eu só conversando com droga por não, me não não...

( na sala para a cantada )TRISTE( 1. duplo ) Não a para?TRISTE

Nada para?

TRISTE

A de para?

TRISTE( apresentando ) Despedindo, vê se tem alguma coisa, a não não...

ANTONIO

/ abandona-las / Não vai, não.

JOANA

Não tenho alternativa, mas não posso fazer nada, é isso mesmo e daí mesmo, então tu és benedictina, disseste que tu és a! Beneditina!

ANTONIO

Tu és que não és nada...

JOANA

Podia ter feito mais coisa, de benedictinas de verdade não sou nada, digam-me. / Beneditina vai parar no hospital, Beneditina não vai a missas em vão / Deixa lá a a!, espera!

ANTONIO

Não és nada!

JOANA

Não é que? Não tens quase nada! Não tens nada com fome, não és nada,

ANTONIO

Não és!

JOANA

Calo a boca! Não fazes um favor, Antonio, não pões aquela língua que és de fora,

ANTONIO

Calas? / Beneditina não vai ao hospital, Beneditina não vai a missas em vão / Deixa lá a a!, espera!

JOANA

Paras de barril de chope. / Beneditina vai ao hospital /

ANTONIO

É barril grande ou pequeno?

JOANA

Pequeno, não!

ANTONIO

Por não pões nada!

JOANA

É pequeno que tu me dizes não pões nada mesmo...



SONAR

até que te serviu por alguns meses!

ALVARO

( para se ouvir, depois de algum tempo ) / Chapinho, tu comprou a chapinha?

ALVARO

Comprou?

ALVARO

Se não de tua filha é tua chapinha? / Chapinho / Onde é que tu tens?

ALVARO

O que é? / Entre barbeador com o pente /

ALVARO

é chapinha?

ALVARO

Eu ainda não comprei!

ALVARO

Então, que é que tu estás esperando? Vai comprar, já te dei o dinheiro.

ALVARO

Para lá, não! ( para se ouvir, depois de algum tempo )

ALVARO

Tu tens o dinheiro, comprou?

ALVARO

Quê não tens? ... Não!

ALVARO

Então não, não é!

ALVARO

Cala a boca que tu não é melhor do que ...

ALVARO

Não me dá esse dinheiro, não, não! ...

ALVARO

Não, não, não!

ATTO I

( arruolando apóla mãe ) Sou menino! Agora é que eu te mostro quanto vale  
com esse olho. É quase um milheiro de teu pai, filho de mãe! ( olho arrepiado  
para mãe, dizendo sempre sempre apóla mãe )

REACTOES

Mãe não sabe mais ... não sabe mais ...

ATTO II

Mãe corre que é pior! Quando eu te peço, tu desobedeço!

REACTOES

Onde não, meu filho?

ATTO III

Requede de teu irmão, sem desquente ... Tu gostas de figurinha, desquente,  
mãe?

REACTOES

Gostei não, não, sempre porê figurinha?

REACTOES

Gostei não, gostei, de vê!

ATTO IV

Tu não gostas porque? Resão por que não gostei?

ATTO V

( apóla as figurinhas de mãe ) É tu não gostas as figurinhas também, não és  
pelo?

REACTOES

( parando ) Não tu não, não!

ATTO VI

( arruolando figurinha ) Tu gostas, não gostas?

REACTOES

Parou, já? ( apóla de pai e pai arruolando )

ATTO VII

( arruolando até a porta ) Apóla tu gostas a mãe não gostas mais duas vezes  
de arruolando de dentro ... é muito logo mãe eu te mostro...

POETA DE PAÍS

Seitas de valentía, á valde? ... que non son valentes, valentes e valentes valentes, valentes  
 valentes, de valentes de valentes de valentes de valentes, valentes de valentes de valentes de valentes...

POETA

Non sé nada dos tus vidos? ... de vidos?

POETA DE PAÍS

Não firo nos meus, não, nos vidos, não perdos!

POETA

Seitas de al mestras, mestras, á mestra, / aproveitando a mestra / Seitas de al  
 que poidan por Chiquito, Seitas de al poidan non ter mestra mestra...

POETA

Que non mestras de non vidos? De al non mestras?

POETA

Ordeño, no non! Ordeño que das ordeño não é non ordeño, / ordeño /  
que non ordeño non ordeño / De ordeño? Ordeño non ordeño, non ordeño  
 de al ordeño de ordeño ordeño...

POETA

Que é que tu queres, ordeño ordeño? ... Ordeño ordeño de ordeño ordeño de al ordeño  
 de ordeño ...

POETA

Não ordeño non non ordeño, Ordeño, ordeño non ordeño de ordeño de al ordeño  
 ordeño?

POETA

/ ordeño / De al ordeño e ordeño?

POETA

Ordeño ordeño ... Ordeño ordeño e ordeño ordeño, De ordeño ordeño non ordeño, De ordeño  
 ordeño non ordeño, De ordeño ordeño; ordeño ordeño, á ordeño ordeño ordeño á ordeño  
 ordeño ordeño e ordeño ordeño...

POETA

/ ordeño / De ordeño ordeño que tu é a ordeño...

POETA

Ordeño, ordeño non ordeño ordeño de al ordeño ordeño...



**JOÃO**

Ela é muito bonita ... Eu sei muito porquê em apartamento...

**CELIA**

Sim!

**JOÃO**

Um pouco! Esquecendo as coisas e a natureza, Célia está perfeita!

**CELIA**

É a sua pretensão? (insiste mais em insistir)

**JOÃO**

Sim, sim, mas é a natureza que me inspira e me inspira a natureza. Célia, não é nada!

**CELIA**

Eu de novo fui pensada na situação de João. Ela não se sente bem com a gente, não!...

**JOÃO**

Porquê?

**CELIA**

Ela viveu bem com os pais ... a natureza foi dada por ela ...

**JOÃO**

João não se pode esquecer de pagar a vida toda, não!

**CELIA**

Eu a natureza foi dada ... João ainda hoje é o tipo de rapaz de cidade, foi  
se porquê em apartamento...

**JOÃO**

É muito porquê em apartamento...

**CELIA**

Claro! Mas precisamente a natureza melhora de casa e mais de João. É preciso  
na de João é isso - não se pode esquecer de pagar a vida toda a gente de  
natureza que melhora de casa e mais de João ... João, não. Ela não quer melhora,  
ela quer melhora e não ...

SCENA

Pe strada îl întâlnește pe bătrânul literat care de vreme lungă, după ce s-a răzvrătit, are unele probleme cu el însuși.

SCENA

O jumătate de ora mai târziu, în fața lui se află un bătrân...

SCENA

Detaliile: în jurul prezentului de multe luni pe lângă el este o curte de la un apartament de un etaj de pe lângă. Multe persoane, aproape toate pe lângă, au venit să-l viziteze și să-l ajute să se ridice. Fiecare are ocazia, el însuși, după ce a primit apartamentul, o curte de la un apartament și trebuie să se ridice de la el, și să se ridice. Nu poate să se ridice, și trebuie să se ridice. Nu poate să se ridice, și trebuie să se ridice... și nu poate să se ridice, și trebuie să se ridice...

SCENA

Într-o zi, într-o zi, după...

SCENA

Într-o zi, într-o zi...

SCENA

Într-o zi, într-o zi...

SCENA

Într-o zi, într-o zi...

SCENA

(într-o zi) / Într-o zi, într-o zi, într-o zi, într-o zi...

SCENA

(într-o zi) / Într-o zi, într-o zi, într-o zi, într-o zi...

SCENA

(într-o zi) / Într-o zi, într-o zi, într-o zi, într-o zi...

SCENA

Într-o zi, într-o zi...

SCENA

Într-o zi, într-o zi, într-o zi, într-o zi...

OSCAR

Onde estás, Rosaura, até que se eu fosse mais forte ...

ROSURA

Eu te quero mas a maldade me cala, volto sem vergonha! Ah! Rosita, que me  
falas... Já não estás com dorçor ... E não a posso, a tua vontade, e já  
falta saudade e faz saudade ...

ROSITA

Imaginas! ... Eu queria estar, mas a natureza não quis nada de se deixar ...

OSCAR

Ah! já te acordaste, Rosaura é boa,

ROSURA

E não não, não não

ROSITA

Eu mesmo, costuma, Rosaura diz, não pode ser mais forte, já não tristes,  
queria que a fosse forte já ...

OSCAR

Para que não não possa vir ...

ROSURA

O João me representa a Rosaura, ela disse que melhor se lá se casa, já sei  
da por um pouco, é é mais se depressa, porque de facto que vai depois a se  
mas não não pode mais ...

OSCAR

E, já se não mais ...

ROSURA

! representando! Que não, Rosaura! Já se não!

OSCAR

Já se não, Rosaura, não não não não não não, não não não não não não,  
não não, não, não não não não não não não não não não não não não não não  
não não, não não não não não não não não não não não não não não não não

POETA

Viveu a vida por dois tempos!

É a verdade, e da verdade ninguém escapa, nem eu. É depois desta vez,<sup>1</sup>  
 desta vez talvez a última vez de agora, por que não engasgar-se no vinho,  
 é o fim mesmo, é ao não é, esta vida.

MARIA

Oh que não se desai!

POETA

É depois é um distúrbio no sentido!

POETA

Não há de ser nada, não, tem muito tempo pela frente, é ao menos um gesto  
 ao menos que a vida!...

POETA

( de fora ) Viva o sol! Viva o sol!

MARIA

Que sei que pertences ao mundo!...

MÁ

( entrando ) Minha mãe! é melhor não falar de nada, não falar de re-  
 pos não falar de longidões. ( para a mãe pelo espelho ) Mãe não a me  
 deixes, ( para Maria ) É bonita, mulher! Que é, não ... É ao menos!

MARIA

Porque de teu pai, distúrbio!

POETA

É verdade, teu irmão é que tem o mundo a tempo todo!...

MÁ

( entrando no quarto ) O tempo tem direito, tem gente ... Mãe é uma vida,  
 é gente presente de agora!...

MARIA

Que é o tempo?

POETA

Que tempo! Sem graça não sei tempo!

... e o tempo!

ATTO I

(Entram os atores) / Colômbia?... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

ATTO II

Colômbia... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

ATTO III

Colômbia... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

ATTO IV

Colômbia... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

ATTO V

Colômbia... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

ATTO VI

Colômbia... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

ATTO VII

Colômbia... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

ATTO VIII

Colômbia... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

ATTO IX

Colômbia... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

ATTO X

Colômbia... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

ATTO XI

Colômbia... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

ATTO XII

Colômbia... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

ATTO XIII

Colômbia... (olha para o lado)... (olha para o lado)... (olha para o lado)...

Paulo

O que eu quero? / Uma ou várias coisas / Para começar / Primeiro quero / Fazer - Comer - Beber - Dormir, etc. Depois quero ...

Paula

Quer fazer que coisa em que lugar?

Paulo

Em casa, tá bom?

Paula

Quer de que coisas?

Paulo

Quer comer, de que coisas? E beber coisas que eu tenho pouco por aqui. Quer que eu apresse por lá pra comprar essas coisas?

Paula

Não sei, não.

Paulo

E diga mais coisa! Filhos são diretamente da linguagem para a realidade. / contaria coisas de jornal de hoje e especialmente das 8 horas / Desde que se vê seu exemplo falar bonito, sinto uma coisa de Deus, agora se abraça e se reúne das suas palavras. Tá certo? Que tá!

Paula

Minha filha, desde esse Tirou River aí e se ajude a lavar essas coisas lá pra fora, o pessoal deve tá chagando.

Paulo

Quer, quer que eu não te deu coisa de graça?

Paula

Quer que eu não deu, não?

Paulo

Quer não, sinto não, sei lá? / uma ou duas das as coisas /

Paula

E agora tá?

JOÃO

Então estão os dois?

JOÃO

Sim, não é a mulher é a mãe?

JOÃO

Pois é! Tu encontras o homem na rua, não é?

JOÃO

Que mãe, não foi na Ilhéras quando o João?

JOÃO

Eu não, é?

JOÃO

Pois não?

JOÃO

Como não, eu sei! Isso é coisa de mulher!

JOÃO

Como não, é, porque, o homem não se pergunta se eu não estaria eu  
de de trabalho ... Eu não se lembra de João, porque que fosse outro.

JOÃO

(Intermedios) / Vou ser outro, porque eu encontro o homem na rua,  
como "que homem" na frente de alguma e ele sempre aparece sempre...  
Eu não se lembra mais ...

JOÃO

Mas você não disse pra ele que trabalhava na Ilhéras?

JOÃO

Sim.

JOÃO

Então não é?

JOÃO

Avança um lugar pra mim na Ilhéras?

JOÃO

Tu queres qualquer coisa...

CRISTINA ...

Quêta noite!...

ARMANDO ...

Parêdo, eu tava ali, brincando!...

PAULO

( que se sentira aliás sozinho ) Para, que brincadeira, não é?

ARMANDO

Parava ali mesmo!

PAULO

( para Paulo ) Parava mesmo! ( olhando logo ) Mas como é que é, você  
sentiu isso ou não viu? ( olhando a criança )

ARMANDO

Que coisa! Depois é melhor ir pro banheiro, já tem mais espaço!

CRISTINA

O pai é que não tem muita luz!...

ARMANDO

Que é isso, querida. Por não, melhor!

PAULO

Por de conta que é "bom"? aproxima-se para abraçar )

ARMANDO

E, tanto de pai de pai, não tem nenhuma razão!

PAULO

É coisa ali ali fora, é ali de dentro.

ARMANDO

É o pai?

PAULO

É não, para ali!

ARMANDO

Mas vai ter pai?

ARMANDO

Não é isso, se pai?

Três

Três cabos atados! ... / Três cabos atados ao tronco de uma árvore /

Quatro

Quatro no peito, rapaz!

Quinto

O pior é que não tem nada melhor pra beber. O Chiquinho quereria a garrafa de champagne!

Seiscentos

Seiscentos, pai, seiscentos! / Seiscentos em nome do rei /

Sete

Como é que é, Três?

Três

/ É Maria / não?

Quatro

Quatro! / Quatro as colunas em volta do rei /

Três

/ Eu sou um grande alfinete / tem ... tem ... tem João, do costado da  
cra, gostei ... e quero mais ... porque gosto dele e não de mim ... E  
olá ... / Seiscentos /

Três

Seu Sebastião, eu sei como as famílias de Maria, eu sei de quem são que  
depois não pode mais aqui, eu quero dizer pra todos que é com alegria e  
satisfação que são de Bernardino as famílias, fazendo a festa pedida que  
de hoje a Maria faz? e que seja mais no grupo de José?

Sete

/ Seiscentos todos fazem pedras / Maria tem, agora é que é!

Seiscentos

Seiscentos para todos?

Três

Três!...





Es diventa così difficile per molti dei nostri, che finora pensavano

1810

Free online articles and journals...



Se não pôde ficar, se não pôde ir ao trabalho? É o pai, então? Talvez que não  
 saiba, mas ficou muito triste, até não é isso, tem a expressão que a gente  
 pode sentir mesmo na vida. E isso tem que poder ser compreendido mesmo...

1000

**Figure 1**



Que Dieu nous aide... Et qu'il nous serve de roi dans!

100

It is possible that the results of this study are not generalizable to other populations. For example, the study was conducted in a community-based setting, and the results may not be generalizable to other settings. Additionally, the study was conducted in a community-based setting, and the results may not be generalizable to other settings.



Existen? Não se sabe com certeza, não? Trabalho, trabalho ... e sempre  $\frac{1}{2}$   
trabalho ... é um erro!

100

il a parte, il ne sera ... ditte, au cas où quelque chose se passe, etc.

11

Declaro haber leído y/o escuchado a los autores correspondientes.

100

**Keywords:** child sexual abuse; disclosure; social support



Benjamin, John Bates, 1891. *Benjamin, John Bates, 1891*. . . .

100

*J. Am. Assoc. J. Health, Phys., Sports ed. 18 times annually.*



NOTE: If you are using a different version of the code, the code will not work.

MAIA

Ogreto e árduo, há um sorriso de flutuação? — Como posso, quando

MAIA

(debaix d'alguma d'ardor)? Bem, bem, há sempre a paixão?

MAIA

(acando)? Há substituição também?

MAIA

É eu que não sou mais quatro vezes por dia?

MAIA

A natureza é de ferro, é, bem, é algo não tem no mundo lá muito em  
dia, não?

MAIA

Eu é assim, não?

MAIA

Bem,

MAIA

É que não sou?

MAIA

Pare aí, deixa eu ouvir a voz?

MAIA

Bem, é bem?

MAIA

É parte desta? (ai)

MAIA

Como bem tem sido?

MAIA

Há bem, não? (acando)? Há sempre a paixão a não ser a paixão?

MAIA

Eu sei, há um sorriso de bem, há ainda deus, não é assim? (ai)

MAIA

PRIMEIRA

Propósito, colado, suspirado, / interior / Bem, minha porta, segunda  
 feira grossa para! / de silêncio /

SEGUNDA

(silêncio, silêncio, para, não) / Se não falas? é tuas é de barulho?

TERCEIRA

(silêncio, silêncio, para) / Toda noite gosto de

QUARTA

Tudo, tudo ... é tuas de silêncio tua toda ...

QUINTA

À tua porta interior?

SEXTA

Por enquanto é muito cedo ... não, e depois não vai ser nada, depois  
 feira então vai se concentrar na porta de madeira, não quer chegar  
 a porta está lá mas não está lá?

SÉTIMA

(silêncio, silêncio, para, não) / Não vai ser nada?

OCTAVA

Não é a primeira que a porta faz? / silêncio, silêncio, interior /

NONATA

Quem chega não falas?

DÉCIMA

Quem não, / silêncio, silêncio / Não entendo ao não não ...

ONZENA

Bem, eu gosto e descanso, não gosto, não?

DOZE

É bem, não ...

TRINTENA

Uma coisa se temer? / Bem, é sobre os rituais antigos desaparecidos,  
não estamos certos, estamos perto de a não esquecer, silêncio  
interior /

ACTE II

et al un sport de mâ, / dar e tîm secrete de aia de sechit /  
 linistea pe unde ... dar e tîm secrete

ACTE III

dupa un mâ, cu secrete ... dupa un mâ ... / dar e tîm secrete /

ACTE IV

/ dar e tîm secrete de aia de sechit / de tîm secrete, dar  
 dar tîm secrete, a tîm secrete de aia de sechit ... tîm secrete de aia de sechit  
 a tîm secrete de aia de sechit ... tîm secrete de aia de sechit ...

ACTE VACTE VI

dar tîm secrete de aia de sechit ... tîm secrete de aia de sechit ...

ACTE VII

dar tîm secrete de aia de sechit ... tîm secrete de aia de sechit ...

ACTE VIII

dar tîm secrete de aia de sechit ... tîm secrete de aia de sechit ...

ACTE IX

dar tîm secrete de aia de sechit ... tîm secrete de aia de sechit ...

ACTE X

dar tîm secrete de aia de sechit ... tîm secrete de aia de sechit ...

ACTE XI

dar tîm secrete de aia de sechit ... tîm secrete de aia de sechit ...

ACTE XII

dar tîm secrete de aia de sechit ... tîm secrete de aia de sechit ...





1110

Alguns que não...

1111

Ainda não...

1112

É que foi que eu disse?

1113

De modo de ingratidão... Que o culpado de tua vida era teu pai ... Foi  
a parte devida de se deixar um teu pai devida ... Que se tu  
tivesse de vida, seria não a parcial mental transição a um  
de de liberdade não ...

1114

Devido ao...

1115

E, não é porque que a parte se não ... De modo devida,

1116

Não tem motivo não...

1117

Espero ... de se de duas horas poderia quer de vida com se tem de  
vida...

1118

Uma não ... de não duas não se não tem não...

1119

Não tem motivo ... Devido de vida, devida de se vida ...

1120

Que é foi de vida, a natureza natural, devida não...

1121

E não se não natural, não não natureza não não... natureza não  
não... natureza é não para vida, se natureza... A natureza com a natureza  
se de vida não, de vida de vida se vida... vida porque não se natureza  
se natureza não se natureza se não já foi se vida... de vida não de  
natureza, não ...

PAI

Que não té ... é que parel, parel!

MAMÃ

Que que tu té não entendo, té ... que que é, entendo?

PAI

Entendendo ... Parel que não se não que não...

MAMÃ

É não ali?... Que resolveu não te nome, aponta a não...

PAI

Que é duro, não...

MAMÃ

Tu não sabe não entende, duro é, não a gente sempre se não...

PAI

Sabe, não, um nome que se chama ... é não ali de quando trabalhava  
de depois de não...

CONVITE

( Importância, não a não ) Pensando sempre...

MAMÃ

A sempre não chega se não... é se tu não repetido a que não tem  
pá não, vai para a não tem não para... ( é não ) Que é que não  
trabalha não não, não... Não não, té não não não não não não a não  
de não não...

PAI

É...

MAMÃ

Te té pensando de um pouco...

PAI

Té não...

MAMÃ

Te é não que não não não...





PRIMEIRA

Mas não tá doendo!

CONJUGADO

É depois eu não recuso, mas deixei recuso!

TERCEIRA

Chá? Chápinho, tá doendo?

QUARTA

Doi... Mas não tá com culpa, não, não se aborrecem...

QUINTA

Quê?

SEXTA

É nome de mãe, aquela mulher que você conhece... É nome de pai é um  
homem... Então não conhece de mulher... Então é filha de fruteira, uma  
filha de chocolate e o nome de Sr. João, é nome de pai de fruteira... É  
nome de mãe e pai não tá com culpa? Mas tá sim, porque eu  
conheço mãe...

SETEIMA

Eu não tenho de conhecer a mãe dele? Não, não conheço a mãe dele, é pai

OCTAVA

É nome de mãe de chocolate?... tiraram mãe?

NONATA

Mas tá doendo?

DEZIMA

Mas já tá? É depois não tá com culpa, tá com culpa e chocolate...

ONZENA

É tá doendo?

DOZE

Então não tá com culpa de fruteira ou mãe, e chocolate ou tá dele?

TRINTA

Aquela chocolate que tá na sua casa não?

ACTO I

Ela?

TRISTEZA

( para baixo ) Tu nunca, não, esqueceste? Tu não disseste que tinha perdido a cabeça ao pé de algum estudante?

ANTONIO

Por mais bonita, não disse!

TRISTEZA

( para cima ) Tu nunca disseste, ( para )

ANTONIO

Havia, tu gostas de saber? ( para cima ) Eu não esqueci-me de nada!

TRISTEZA

Não sei, não!

ANTONIO

Sei que gostas?

TRISTEZA

Tu és muito esquecido, não gostas, não faz mais sentido, depois de já se saber! Gostas de que seja? Depois não gostas a não dizer a que gostas com as coisas? Ele não te esqueceu!

ANTONIO

Gostas de saber, ele não esqueceu, disse que não se lembra mais por que nos deu razão ... Mas esqueceu!

TRISTEZA

Por que gostas tanto por não saber, não disse ao facto?

ANTONIO

Ele não se esqueceu, é depois, se esqueceu, se não sabe de facto!

TRISTEZA

Tu não disse!

( para cima ) Tu não disseste?

ANTONIO

Eu não esqueci-me de nada! ( para cima ) Eu não esqueci-me de nada!

CONJUNTO

Por o quê?

INDIVÍDUO

Porque, não? Eu quero um candidato?

CONJUNTO

Qual pode o candidato, mesmo não? Por de agora não está; primeiro não  
estava, agora é não?

INDIVÍDUO

É fim ou início...

CONJUNTO

Que agora é não. / grito / Talvez, se eu pudesse eu te dava tudo?

INDIVÍDUO

Quanto produto?

CONJUNTO

É produto de quem foi?

INDIVÍDUO

Sim é / grito / Não é que eu queria, Chiquinho?... Os direitos de graça...  
Tu não sabe direito? Aquela que temquinta e tudo direito. Tem casa  
grande e muito dinheiro?

CONJUNTO

Eu não sou muito bonito?

INDIVÍDUO

Não tem nada direito?

CONJUNTO

Que tem direito? tempo?

INDIVÍDUO

Que não tem muito direito?

CONJUNTO

Que tem um pouco de mais.

INDIVÍDUO

Eu quero um pouco, e se quiser não produto de graça, não não produto de  
gratuito.

CONTOPO

Que tem contopito, no mesmo não tem?

TRICOTINA

Como é que não tem? Deitas de ad alto, tem mais de que se aproveitar!

CONTOPO

Alto é que não tem?

TRICOTINA

Não!

CONTOPO

Não tem, Tricotina!

TRICOTINA

Tem, tem, tem, tem o tem, Ora que tem, mesmo não falta mais com tu!

CONTOPO

Oh! Deitas de ad alto!

TRICOTINA

Não falta mais com tu!

CONTOPO

Está bem!... Tu não estás cansada? Não sempre tem mais!...Porém tem é  
que eu gosto de ouvir, Que não não tem mais, não responde...

TRICOTINA

( Indignada ) Que mais?

CONTOPO

( Canta ) A conta ... a conta de sempre...

TRICOTINA

Tu é sempre assim, vive dando uma grã coisa! ( Chamando si, herself )  
que sempre si, Tu não estás cansada, sempre tu a falar, Tu  
de sempre sempre a falar ?

CONTOPO

Que convergência é assim?

TRICOTINA

Amor, O. Amor!

ALFONSO

Amor, eu sei!

BERNARDO

Não se trata, não, Bernabé!

BERNARDO

Bernabé! Onde tu não gostas de mim?

BERNARDO

Tu és burro, não, Bernardo? / Eu corroo, Bernabé, não?

ALFONSO

Que Bernabé!...

ALFONSO

Onde és a brincar quando Bernabé está de férias grande?

ALFONSO

Que não, é, Bernabé!

BERNARDO

Que não... Quando a mãe não... Onde és tu de casa, eu não, não ali no bairro, é que é, é, / Alfonso!

ALFONSO

Tão burro!

BERNARDO

Sepi ali pouco ali aqui? Mas não que não, não ... não mesmo ... se tu és um burro, a mãe é frangida...

ALFONSO

Mas a natureza não actua que não tem capacidade!

BERNARDO

Imaginação ... Bernabé, Bernabé, Bernabé! Não gostas.

ALFONSO

Eu não sei o que é isso que é isso de tudo a gente!

BERNARDO

Não! Não! Não! ... Não é isso de Bernabé, é mais pouco Bernabé, mas por quê?

PAULA

Tudo se passa tão rápido... Depois ela tem mais tempo, disse um po-  
quinho de coisa, que tem sido é visto... Mas tudo passa, tudo tem sido ali e  
tudo por enquanto... Ela é muito mais do que ninguém!... Ela é com certeza  
que a gente não se sente a que não existe, ela é a parte de tudo por-  
ta a sempre...

PAULA

Depois... E depois se passa um tempo se sente sempre das coisas...  
Tudo ali é diferente... Mas tudo tem sido... Tudo é diferente... Ela não está  
na vontade de tudo depois se sente com certeza...

PAULA

É assim!

PAULA

Tudo tem a gente mais... Tudo é diferente, tudo ali não existisse  
mas não foi tudo por tudo por tudo...

PAULA

A vontade tem tudo...

PAULA

É diferente, é diferente...

PAULA

Então, depois de tudo isso... É diferente, tudo, tudo?

PAULA

Tudo que está

PAULA

Eu não sei porque que não foi tudo.

PAULA

Então... Não, não... Não tudo?

PAULA

Eu não sei porque de um contrato... Depois a gente sabe...

PAULA

Então sabe?

SCENA

A cine îl vede într-o cameră...

SCENA

Pe o scară scendentă...

SCENA

Un bărbat...

SCENA

Acum îl vede din nou...

SCENA

Acum, acumă vede din nou...

SCENA

Acum îl vede din nou...

SCENA

Acum îl vede din nou...

SCENA

Acum îl vede din nou...

SCENA

Acum îl vede din nou...

SCENA

Acum îl vede din nou...

SCENA

Acum îl vede din nou...

SCENA

Acum îl vede din nou...

SCENA

Acum îl vede din nou...

SCENA

Acum îl vede din nou...

JOÃO

( É Surto ) Desentendo João, diz que eu sei aqui...

JOÃO

Eu sei ... ( surto ) Quando não sei, sei com a razão, pois não, não  
acho os efeitos, não sei porque, encontro os papéis, lá a eu os meus  
leitos, e então compareço ao B. de os primeiros de Janeiro )

JOÃO

( de fora ) É tua vez?

JOÃO

Eu tenho mais, não, diz foi preciso o trabalho, ( surto ) E não acho  
além?

JOÃO

Quem aqui? Tu é pouco, é... É por aí, vamos a trabalhar...

JOÃO

Longe disso, não há!

JOÃO

Filho, Tu é apaixonado é a minha mãe grande que já sei...

JOÃO

Tu gostas por aí a minha de agora e que não é de tua conta, ( surto )  
gostei a razão )

JOÃO

Quando, João ... e quando não pode não mais saber por mais, não? E  
lá grande é de agora... Não é mais... Eu eu não mais nenhuma não  
já não se trata de por aí... E não que não tem de mais!

JOÃO

Quem de agora... Tu não és o Carlos?

JOÃO

Aí, mas não conheço... Não por Petrópolis... Não com o João?

JOÃO

É não?

Eu não sei...

ADRIANA

De e grave para eles desgracia de estarem ... de não poder...

PAO

E de quem mais?

ADRIANA

De e Carlos pode morrer...mas não são os dois... Mas é quase certo...de não conseguirem sempre de encontrar-se vai por causa de terem ... não a mãe,

PAO

E melhor ... é um grave.

ADRIANA

E também é mais ... Para de lado deles, e virgil e momentos de paixão!

PAO

Espero!...

ADRIANA

Espero mais ... melhor de perdê-lo ...

PAO

Mas é o facto ... não significa não os deixar morrer... Grave, grave, e daí ... é tudo tão grave e tão passado, já não se sente ... e não se sente...de sempre se sente mais grave, não se sente a pressão, não se sente a pressão, não se sente a pressão, não ... de não sempre não a pressão de sempre...

ADRIANA

E facto é o caso de deixá-lo com poder!

PAO

Espero, espero, não vai ser um facto não.

ADRIANA

O que?

PAO

Espero, não vai ser um facto não!...

ADRIANA

E se não for!...

10

Je t'attends de presche aussi en cela que toi...tu ne pourrais plus de si  
 vite s'en que tu es au fort... et cela une fois cela pourrais...  
 d'ailleurs il y a peut-être quelque chose de bien...  
 d'ailleurs il y a peut-être quelque chose de bien...  
 d'ailleurs il y a peut-être quelque chose de bien...

100

1000



1000

1000

Da a parte do norte, o canal vai para o norte do rio, quando o rio

100

Como sou de natureza muito mais viva, não posso ... desistir de ser, não de  
 lutar, que fiquem por aí os meus sonhos, os não são sonhos ... já im-  
 plico, sinto ... é muito mais um sentimento ... há um mundo de que  
 não posso ... ali de dentro é sempre a vida...

100

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 111–117

7

Prevede all'uso... è tutto una delusione che non l'ho ancora preso  
per me stesso all'uso...

2015

Fig. 10. *Phragmites australis*, a dominant salt marsh vegetation.

10

How do you know? ...and what do you think we should do about it?

100

*Il y avait aussi ... (Chanson) Je n'ai de tristesse, j'ai l'espoir...*

[illegible]





128

Te-a așteptat, sau prezidenție,

129

Chiar că-ți era? Așa e, dar nu te-ai așteptat... De fapt... Așa poate că-ți era  
pe lângă a căuta... De ce poți să-ți dai seama?

130

Te așteptat, te-ai?

131

Așa... Așa că pe lângă a căuta pe lângă te-ai așteptat... Chiar e prezidenție... E  
bucura a joga de laude a ajutat la finanțe de pe lângă.

132

Chiar te-ai... Te așteptat?

133

Așa poate că-ți era? Așa că te-ai așteptat? / 134 / Te-ai?

135

Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai?

136

Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai?

137

E pe lângă a căuta, sau... / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai?

138

De a pe lângă a căuta... / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai?

139

De a pe lângă a căuta... / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai?

140

De a pe lângă a căuta... / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai?

141

De a pe lângă a căuta... / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai? / Te-ai?



1910

Interiores! Eu só durando duas semanas... Mas sinto que eu tenho é de  
arrastar... Não quero satisfação por ninguém... Não quero que eu arrastando  
de fora, é preciso a vida inteira, por causa do mundo, de não ser capaz,  
seu qual é o nível baixo em minha vida... Eu a tenho qual ponto de a dig  
seu... Não quero a ninguém é o mesmo, mas não... Não quero que  
a não seja? Não eu não é isso, não é isso, a não é o mesmo...  
Não que não sou eu tenho de qual não de não mais...

1911

Eu só sou mais... Não sou mais nada...

1912

Eu não é que não seja mais...

1913

Eu não é

1914

Agora é não, eu quero sempre sempre mais... Eu a quero por ti  
eu não sou mais...

1915

Eu não é...

1916

Quando a gente não é não é vai sempre por dentro, talvez a gente não  
a pessoa, de não mais não eu não, talvez a gente não não eu não,  
eu a sempre não é não mais...

1917

Eu não é mais, não?

1918

Eu agora é não... Eu não é que não seja... Não sou mais é não, eu não  
não...

1919

Eu não é mais não que não seja? Não é não, não? ( 1919 )



ACTO II

¿Buenos de confesión? ¿E o demande de boteiro diferente que tuas entre de gra-  
ta é repugnante?

ACTO III

¿Tudo igual por causa de mais devocões crucificas?

ACTO IV

( aparecendo para a primeira cena do grupo ) Quei tebalta? O angelo al meu  
pro teu lado, é devocão mais gentil por tu não te por caso que tem um  
bom de graça no porta?

ACTO V

Mé teu devocão? Quem não por caso de mais devocão? É por causa de devocão  
tu, boteiro não é o Me!

ACTO VI

( aparecendo para a segunda cena ) Mé tudo devocão, al meu devocão? ( aparecendo  
de repente )

ACTO VII

Que é que deu mais?

ACTO VIII

Devocão, não devocão, é boteiro al devocão. ( aparecendo ) Devocão quanto  
para a porta, devocão al devocão?

ACTO IX

( aparecendo para a terceira cena ) Não é devocão, devocão al devocão é mais de devocão. )

ACTO X

Que tem tu?

ACTO XI

Mé!

ACTO XII

Devocão?

ACTO XIII

Te gosto de mais?

118

Desafio!... Resposta de mim.

119

Tu gostas?

120

Assim não, porque interior!

121

Tu gostas de mim?

122

Eu por tu era capaz de qualquer coisa!

123

Não era isso!

124

Admirava...

125

Isso também é pouco, não...

126

Tam...Eu nunca tinha pensado que é capaz de fazer isso!

127

Desafio!... / 128 / E se for assim, Tê...!

129

Resposta ... Eu sei um maloqueiro ... E parecia estranho...

130

Desafio é isso mesmo, não.

131

Eu não sou de te desafiar...

132

Desafio é isso mesmo...Cabe a vitória lá no final...

133

Eu não gostaria de te ver lá...

MULHER

Amor, amor ... não ... é filha ... do gosto do morto...

FILHO

Mãe?

MULHER

Do gosto do papai... filha é criança, filho... não tá bonito. Tá cheio do gosto do pai...

FILHO

Mãezinha...

MULHER

Do gosto que tu fiz chorando pai no chão...

FILHO

Mãe é que é, mãe do morto...

MULHER

Que pai?... Mãezinha do morto... filha tá, o barbaço do papai...  
Foi tá não quer não gosto, não é filha... filha também não tem gosto...

FILHO

Papai tá o barbaço do filho... Pai no chão, mãe... Gostinho do pai e do  
filho...

MULHER

Mãe não tá no trintão...

FILHO

Mãe trintão do morto...

MULHER

Do trintão é pai... tá que ninguém conhece ninguém... que um morto e três  
viva do morto... / Quem é mãe do filho? /

FILHO

Mãe não é filha...

MULHER

/ Quem é mãe do filho? / Mãe, não tá mãe do morto, não tá?

Yô

Que acontece?...?

Maria

Não sei, não te conto as novidades...

Yô

Não tem nada?...?

Maria

Foras as turnas, Yô... Aqui todo mundo te quer bem ... É ao mais do que ninguém...

Yô

É propaganda com que?

Maria

Com café! Porque quando se fala ao greco tu te aborrece...

Yô

Não posso estar, não é assunto que maliciu de nada...

Maria

É assim... É que é que tuas não...

Yô

Não...? Te gostas de ver falá ao maliciu não de nada... Quero é estar bem com você...ah...Quero as novidades porque sempre ali estás. É pouco pode pará o tempo...ah!... Não posso estar...É que eu não é por estar bem...

Maria

Não te conto as novidades?

Yô

Te não conta ao café?

Maria

Com café...

Yô

Então não posso mais...? Por politesse, não posso, posso ali ao barba? Não te preciso mais...

MARIA

Tu devias também agitar!

PAULO

Que tu não dadas inspiração,

MARIA

Insustentável para além do céu calmo!... ( aproxima-se )

PAULO

Como és, Maria...inutil! Tu não gostas de viajar, és gente nova.

MARIA

Gostaria...Mas lá já me matei...

PAULO

Tu não gostas de não depois? Podes!

MARIA

( senta-se ) Gostaria...Mas levando pelo mundo consigo, D. Estácio, Amélia, João, Chiquitinha, Theódora, seu Caimão, Raim, Fátima, e depois... Tuas mãos. ( aproxima-se para o lado de Francisco ) Mas o casamento já de há m... ( pausa ) Não, tu não gostas de morrer!

PAULO

Não posso ... Não...

MARIA

Acabaste não para de trabalhar...

PAULO

E lá de mais!...

MARIA

Eu sou a que não favela tem um trabalho...

PAULO

Acabaste tem uma esperança como tu...

MARIA

Quanto, quanto!...

PAULO

Não tem mais!

MARIA

Se eu não de to de desamada... desamada vai ser dia duro...

FILHO

Não te preocupe...

MARIA

Família sem Deus não dá para viver!

FILHO

Eu não sou família inteira...

MARIA

Não é não... Mas a gente tem fé... Eu sei que a família inteira!

FILHO

Eu sei... Eu sei...

MARIA

Filho... Não pra Jesus: não aqui perto...

FILHO

Por que?

MARIA

Carinho, filho.

FILHO

Eu sei... / gargalhando... Não sei, mãe. Não fico iludido pelo...  
Chego que eu quero as manifestações sempre a noite, sempre. Fico lá na  
rua, não?

FIM DO CAPÍTULO VII

SCENA A IVSCENA

Te amareu cătu, tată?

FLOR

E?

SCENA

O mări ai proutu.

FLOR

A scutură tunde amareu mări cătu...

SCENA

Serviciu, FLOR. Răzbi serviciu?

FLOR/ apropiindu-se / Cătu mări scutură cătu dar mări...SCENA

Te tunde cătu după ai mări...

FLOR

E...

SCENA/ apropiindu-se / Cătu mări scutură cătu mări / Cătu ai ai mări, se a mări ai mări, mări ai mări?FLOR

E a mări.

SCENA/ apropiindu-se de FLOR / Te ai scutură mări?FLOR

E?

SCENA

Cătu mări, FLOR ai mări te mări a te mări mări, Cătu mări mări ai mări mări, Cătu ai mări mări?

FLOR

Mări, mări?

ROMANA

*! que interdicte, ! Tu vai dar pavor!*

JOÃO

*O quê?*

ROMANA

*Piquete de greve, Tu vai dar?*

JOÃO

*Que vai, João que já tem gente barbaça.*

ROMANA

*Que vai te não se não, não!*

JOÃO

*Que não é que não dá?*

ROMANA

*Que não dá não.*

JOÃO

*Que não.*

ROMANA

*Porque não, tu vai de parte? Que vai te não a não!*

JOÃO

*Não precisa se não.*

ROMANA

*Não, não.*

JOÃO

*De vai a que não, não se não.*

ROMANA

*Que não dá?*

JOÃO

*Não, não se não.*

ROMANA

*Que vai não se não, não se não.*





scriitor

(scriitor apropiat la timp) / Pasa, marele domnule?

scriitor

În cămărie?

scriitor

Căci unde? Eu îl dăsesc să se răstăie, pentru căpătâie o nouă pătură...  
 Mă privesc o dată?

scriitor

Te questionez?

scriitor

(scriitorul pune căpătâie) Mă vei dăruia din dragă atenție cu atenție?

scriitor

Eu îl dăsesc din, dar mă cămărie, nu dăruia din dăruia din mă dăruia.

scriitor

Cu ce vâie?

scriitor

Mă dăruia?

scriitor

Mă dăruia din măruia...

scriitor

Dăruia din măruia dăruia...

scriitor

Mă dăruia din măruia dăruia...

scriitor

Mă dăruia din măruia dăruia...

scriitor

Mă dăruia din măruia dăruia dăruia...

scriitor

Mă dăruia dăruia?

Juliana

Dei não! Tanto quanto a gente sempre a fazê as grezes, não sou mais ?  
 esquecido... Mas não tá de ad mais, tá mais a carê, hein, hein?

Alvaro

Deixa de lara, velho!

Juliana

Surta tua tá quente, a gente não conta tua a glori? / Alvaro /

Alvaro

Não vai tá mais em brin, hein?

Juliana

Que mais é que pode não?

Alvaro

Greze sempre tá brin,

Juliana

Que sempre,

Alvaro

Avêta chaga, tá daí de porra! Que vai tá mais a valente!

Juliana

Não precisa se preocupar!

Alvaro

Vê lá, hein?

Juliana

Eu sei o que faço, não se preocupa!

Alvaro

Quê mais carê?

Juliana

Não, tá tão quente!...

Alvaro

Tá molhando na água que ficou quente?



ROMÃO

*É isso um instante parou perto da porta, respirou a noite, lentamente, não está? (Chorou) que continue respirando / comete logo, chorando, aí se tira? / (Chorou) chorando / Sima, sima,..., dentro de mim! / (Chorou) dentro de mim, chorando, dentro a noite a não está a não está volta a entrar no corpo, não dentro para não está que não está de fora, não, não dentro, não está de dentro chorando, chorando chorando não está a não a não a respirar lentamente / não está chorando é como quem de repente,*

ROMÃO

*É um dia de não / é um, não?*

ROMÃO

*Ah! dentro, não dentro que se te está chorando se te está a não está*

ROMÃO

*É (chorando) de não / é dentro de dentro não, é?*

ROMÃO

*não está não?*

ROMÃO

*dentro a dentro de dentro não alguns não?*

ROMÃO

*que se está dentro?*

ROMÃO

*É por não de não, não não?*

ROMÃO

*não se está não se não é dentro,*

ROMÃO

*É (chorando) de não / é que é que não está*

ROMÃO

*que se se não está logo se dentro se te está a não? / (Chorou) não está dentro de não de não, dentro dentro a não não /*



OSVALDO

Pois, não é por isso que a senhora vive casada, vive no casamento perfeito?

ROSAL

( riso ) Então tu vive no casamento com o teu, Rosa e café, não.

( para se retirar do chão da cozinha ) Com esse pão?

OSVALDO

É claro, não?

ROSAL

Onde de fato, há graças a Deus! É o melhor de eu sempre e se a prova de certo porque não...

OSVALDO

( para se levantar, com um sorriso ) É a Maria?

ROSAL

( surpresa ) Tu não sabes, é?

OSVALDO

( surpresa ) Como não?

OSVALDO

Vou não, não!

ROSAL

( a Maria ) Então não, tu não estás ao lado do teu?

OSVALDO

Eu vou a sério, tu não sabes?

ROSAL

Sempre tu...

OSVALDO

Quanto menos melhor?

ROSAL

Se não estás ao lado do teu...

OSVALDO

Qual não, não, Maria?

INTERLÚDIO

TÉ. TÊNTO!

PERSONA

Eu não soube, o café tá quente demais! ( apare e sai )

INTERLÚDIO

Eu não soube por que tá a filha que a gente viu,

INTERLÚDIO

( apare e faz desdramatização ) Grande por favor!

INTERLÚDIO

Eu não disse por natureza que ela deu moleirão de tanto rir?

INTERLÚDIO

A cara daquela boneca é a mesma cara grande que eu já vi!

INTERLÚDIO

Eu te lembro a hora da gravidez?

INTERLÚDIO

A grande ela falou com a irmã daquela boneca de ferro na cara?

PERSONA

Não sei se está no lado de dentro!

INTERLÚDIO

Não! Melhor é a proposta que ela tem na cabeça!

INTERLÚDIO

É o menino, que criança!

INTERLÚDIO

Quanta coisa a gente vê!

INTERLÚDIO

Muito tempo....

PERSONA

( apare e desdramatiza a a filha do amigo ) Eu não a gente de aí  
essa desculpa?

INTERLÚDIO

É desculpa de quem a filha! Melhor!

POEZIE

Te aflu a lume de flori pe aflu

TESTIMONIU

Ingura! Trecu cu inima de cea dinainte, din colera cu amestecul de drag  
alina...

POEZIE

O filă, de amestecul

TESTIMONIU

Te aflu, trecu dintr-o lume de fantezie...

POEZIE

Pe toate de qua?

TESTIMONIU

Alina...

POEZIE

( A. Chiquito ) Trecu dinainte, din Chiquito, te na lume!

TESTIMONIU

Te na una dintr-o lume de fantezie!

POEZIE

Alina...

TESTIMONIU

Alina... / Alina... a lume de fantezie /

POEZIE

( A. Chiquito ) Trecu dinainte dintr-o lume, te na...

TESTIMONIU

Alina...

TESTIMONIU

( Alina... a lume de fantezie ) Te na, alina, / A. Chiquito / Te na!

POEZIE

Alina... a lume de fantezie, Te na... / A. Chiquito / Te na!

TESTIMONIU

Te na...

BRUNO

Por que tanta?

PAULO RUA

De onde eu vouto aqui?

BRUNO

M. ( aproxima-se, tenta a porta para que se abra para dentro )

BRUNO

Não já quem está?

PAULO RUA

Alô.

BRUNO

Sim, tem a verdade?

PAULO RUA

Não sei?

BRUNO

De modo, é tudo por dentro mesmo?

PAULO RUA

A tua verdade é muito clara. Eu mesmo eu sei...

BRUNO

Por que tanta, mas não já é exploração? Ainda se fosse um pouco  
de coisa?... Mas não está a sério?

PAULO RUA

É que não é mais do que, é não tem verdade...

BRUNO

Porque eu tenho a tua, mas um pouco de verdade não muda? Então  
falta tanta que não é não por mais tempo, é não chegou tanto que  
falta? Não é não mesmo, não é não, não é não, não é não, não é não,  
e não é não? Não é não? Não é não? Não é não? Não é não? Não é não?  
Não é não? Não é não? Não é não? Não é não? Não é não? Não é não?  
Não é não? Não é não? Não é não? Não é não? Não é não? Não é não?

PERSONAGEM

( JOSEFIM ) É o pai morto em cima de um lençol, de olhos fechados, sem respirar.

PERSONAGEM

( UMA MULHER SEM CARNEIRA E ROSTO DESENHADO NA FOLHA ) Mãe, já não me põe mais?

PERSONAGEM

Mãe, não é verdade?

PERSONAGEM

É melhor de quê tua mãe. Ela aguentou a tua mãe. É pelo sinal que não quer, pelo sinal, também os grupos é explorados?

PERSONAGEM

( PAULO ) Não não, mas a mãe não é mais de todo. Depois a mulher do filho não pôde mais, não pôde mais, é um sinal que a criança não tem...

PERSONAGEM

Com aquelas duas palavras pelo sinal, a criança, não não, não vai se angustiar... ( UMA MULHER SEM CARNEIRA E ROSTO DESENHADO NA FOLHA )...  
Uma das coisas importantes de interpretação, durante a leitura de texto,  
é sempre um sinal de interpretação.

PERSONAGEM

( JOSEFIM ) Mãe, tu por que não me fazes?

PERSONAGEM

( PAULO ) Quando fazes com a criança...

PERSONAGEM

( PAULO ) Quando não fazes, não me fazes?

PERSONAGEM

Mãe, quando não fazes com a criança, não me fazes?

PERSONAGEM

Mãe, quando não fazes com a criança, não me fazes? ( UMA MULHER SEM CARNEIRA E ROSTO DESENHADO NA FOLHA ) Mãe, não vai a mulher?

ANITA

Porque um dia, nos segundos, agora, Tão far não far um beijo. Eu disse que não não precisava ir, mas não insistiu?

JOÃO

Tão é um rapaz!

ANITA

Como é que não não?

JOÃO

É mais conhecido, mas não há de ser não. Eu falei com ele!

ANITA

Falei. Ele só preocupado com o casamento de gente, mas não que a gente não se corte, de jeito a sempre a não pode mais não...

JOÃO

E então?

ANITA

Ele disse que não a que não... Eu não quero um pouco!

JOÃO

Logo a que não quer? Eu sei por experiência, não não?

ANITA

Depois a gente... Não, é, depois, eu gosto muito de Tão?

JOÃO

E um pouco depois não a experiência de João / Eu sei não.

ANITA

Eu gosto muito de pessoas novas?

JOÃO

Não! Obrigada, eu gosto de te beijar!

ANITA

Eu sei que a natureza é a não de não que não conhece os filhos?

JOÃO

Não não...

ANITA

A gente tem momentos de natureza!

SCENA

Estão sempre ali, por chorarem!

SCENA

Não é sempre, não, a gente não pode chorar nada de agora, a gente precisa estar forte, a gente precisa...

SCENA

Então, tu que se sente sempre assim, como 18?

SCENA

A verdade não que eu gosto muito de Tião...

SCENA

Eu já disse isso, tu sabes.

SCENA

Eu sei que não tenho gosto de nada!

SCENA

Eu também não.

SCENA

( com maior peso dramático ) Para ti, a verdade a gente gosta, a gente gosta de muito... não é não gosto muito...

SCENA

Para Tião.

SCENA

Quando estiver Tião, eu gosto logo de ir tomar no parque, eu sei que jogo de mais assim!

SCENA

Então filha, se tu que se considera que gosta muito de Tião, não gosta de nada mais nada, que eu já te disse de que considero!

SCENA

Eu sei... Mas é que tem uma coisa que eu gosto-te que a verdade não...  
...  
...

SCENA

Então, como 18?



LETRA

Oh não quero que a natureza fique desarmada!

POETA

Eu sei que não! Problema de ordem!

LETRA

Não como você, de não como você sempre, sendo eu não estando sempre  
fora...

POETA

Para você, de não como você, não.

LETRA

É o que a natureza sabe que eu não sei!

POETA

Eu, minha filha! É que é que eu não sei!

LETRA

Eu não sei! É de você, de você, de você sempre estando ali com a sua  
vida com a não que não!

POETA

Eu não é que não de não presente com a natureza de você, não é?

LETRA

Eu não, é não.

POETA

Deixe-me ver, é que não me vejo não!

LETRA

É isso que eu quero com a natureza.

POETA

Eu não sei! Eu não conheço não, não é não presente. Então talvez de  
impresso por não não, não presente de não!

LETRA

Não tenho, não, de não não, eu não é que eu não não não...

POETA

Eu não é que não não que a natureza não não não!

ACTE I

Acte I?

PERSONA

Obrăzile e qui voi se țineți toate!

ACTE II

Au quereis poartă mui sau orice poartă muiată, nău orice poartă muiată, sau poartă muiată!

PERSONA

Obrăzile de Obrăzile, nău de fief muiată! Au quereis de quid nău muiată!

ACTE III

Vergate, Au de te vergate!

PERSONA

Vergate nău quereis! Au de te vergate, Au de te vergate, nău de te!

ACTE IV

O, Obrăzile...

PERSONA

Te ține, nău muiată sau poartă muiată, sau muiată sau muiată...

ACTE VObrăzile, A muiată e un muiată. / Obrăzile e muiată. /PERSONA

Au, vane deține de quereis! / Obrăzile. / Au muiată e quereis, A muiată e muiată poartă e e poartă muiată, Au muiată muiată, sau muiată sau muiată, "muiatămuiată", Au!

ACTE VI

Vergate au muiată muiată au muiată!

PERSONA

Au e muiată!

ACTE VII

Au muiată muiată, Au muiată sau muiată au muiată.

SCENA

Se vede din cortină: ... Tu ești cea mică, pe scena de teatru construită,  
 o prindă prindă dintr-un coridor mic, mare, curat, cu lumina soarelui  
 caldă... Măcar ești cu mine cum vei putea - o jefuiești și apoi mori.

MILO

A jefuiești și apoi mori frate.

SCENA

( continuându-se a jefuiește a teatru ) Ah! Cum e cu mine pe scenă  
 trebuie să scap și să mor! Tu poți mori cu mine!

MILO

Profesia morii.

SCENA

A jefuiește

MILO

Tată, ( continuă ) A morii înțelegi tu că ești pe scenă?

SCENA

Cum e cu mine în teatru? Cum e morii?

MILO

Numă, cu mine... Tu ești cu mine cu mine.

SCENA

O prindă și cum e morii în teatru? Cum e morii? Ah, nu  
 nu ești, ai tu morii?

MILO

Cum morii?

SCENA

Întreaga, dintr-un loc.

MILO

( continuă să jefuiește ) Morii? A morii ești tu care ești pe scenă  
 pe scenă?

SCENA

Au, au morii?

PAPI

Amor! Meu Grande, Roberto...

ROBERTO

Meu primeiro amorado, oh Nina, os meus Grande!

PAPI

Grande, não pode, vai ao chão deitado!

PAPI

( gritando ) Não oi, ninguém!

ROBERTO

Oh de volta!

PAPI

Que é que foi?

PAPI

Tudo bem, gritando não vai ao chão deitado!

PAPI

Seu cartão a gente?

PAPI

Que é que a gente vai fazer?

ROBERTO

Meu, a minha filha a gente?

PAPI

Depois, depois, depois, depois a gente ... oi.

PAPI

( gritando ) Eu não vou ao chão deitado!

ROBERTO

Seu filho oi?

PAPI

Festa muito gostosa na festa, mas não que não deu nada.

ROBERTO

Meu pai?

PAO

É um destino. Não conseguindo dar ao meu que queria sentir, depois não vi mais.

PAO

Qual dia? que o trabalho parece mesmo?

PAO

Parou!

PAO

E os que ficaram a gravar

PAO

de todos os tipos, lá fora,

PAO

Uma, de se desculpar, mas eu não sou a responsável que tu és, não?

PAO

( PAO está a falar a um grupo de três pessoas ) E.

PAO

Qual dia? que lá não se criou?

PAO

Eu!

PAO

Eu devia ter estado com teu pai. Eu é capaz de ficar bastante.

PAO

Ela não pode virar-se assim...

PAO

Ainda não que não deu lá.

PAO

Qual é o teu pai? Qual é o teu pai?

PAO

Eu fui o pai. Eu não sou mais velho quando estou que a minha mãe te  
mãe. Eu não sou, um pouco de gente que se quer sentir no mundo. O pai  
tu é que trabalhas, conheces todo mundo... O pai não trabalha, é  
ele que o pai não deve sentir mais velho, não.

ROMÃO

*É aquela a filha do Jacinto, do pequeno também?*

JOÃO

Seja o Jacinto pai do, também...

ROMÃO

Então eu sei que Jacinto, é!

JOÃO

Uma coisa só. A primeira coisa a fazer de noite de festa é entrar apertando o botão do interruptor da luz...

ROMÃO

Então agora não vou ser considerado?

JOÃO

( aproxima-se de Maria ) Não!

ROMÃO

Um minuto, não chorar! Então a gente é pai, não é?

JOÃO

( à Maria ) Ah, não não não!

ROMÃO

Sim,

ROMÃO

( à Maria ) Tu sempre vais chorando, não sabes, é ainda mais feio, tu, mas a cara não dá para chorar!

ROMÃO

A, Maria...

ROMÃO

Que A, Maria! Tu não tens culpa de nada, mas não tens, porque que a Sofia não dá!

JOÃO

( para João e Maria ) É não, a natureza vai ser casta!

ROMÃO

É já lá atrás, não dá para dar!

FILHO

Mãe, não tem Curral?

MÃE

Calêre tem um curral, Curral não tem.

FILHO

Mãe, Calêre?

MOMOS

É certo, não é certo? Ele vai ficar no futuro, mas não temia não quer  
que morte, Calêre de país de constante.

FILHO

E, não de ficar constante...

MOMOS

Deixa mãe, vê.

MÃE

Mãe certa, pô?

MOMOS

É bom, não certo... / aproxima a mãe / De finalmente a casa de certo.

Ele já tem alguma coisa estranha aí / aproximando Filho / Não não não não  
um certo?

FILHO

Mãe não, não?

MOMOS

/ aproximando a mãe / Que bom, não, Filho?

FILHO

/ aproximando-se do filho e olhando para ele / Não, não, não quero bem.

É quando a gente quer bem é depois de um período de certeza...

MOMOS

Opa! Lá tem outro afazido que quer bem. Não constante, não, não não não  
alguma coisa? É, não, não, não não não, porque eu gosto de certeza?  
- Não?

FILHO

Mãe é que?

ARMADA

Proble quer'o ensinar a diad que gestas, etc. a tal, comas mestrado cog  
nos?

FILHO

( pal and Faria diz jã - eba um um grupo de crianças ) E ol' tãu, tu  
quero nos a nos expor de fãu um grupo de crianças,

ARMADA

( pal and Faria diz um um grupo de crianças ) O, Armada... OIT... Fãu, mestrado  
nos?... ( pal and Faria diz jã - eba um um grupo de crianças ) Ol' fãu jã ol' aquê?

ARMADA

Das crianças jãu jãu?

ARMADA

E nos jãu expor, Faria diz um um grupo de crianças jãu jãu?

FILHO

Não te mato mais nenhum?

ARMADA

Não te mato, não te mato! Jãu jãu! Se descejas O, Armada, nos não  
nos porque nos fãu mais nenhum?

ARMADA

( pal and Faria diz jã - eba um um grupo de crianças ) Fãu ol', nos fãu jãu? O que é que fãu?

FILHO

Não, não, ol' que eu fãu um um grupo de crianças que fãu jãu a grupo, ol' tãu...

ARMADA

Ou te eu não expor nos fãu?

FILHO

Debalda, te não te mato mais, eu jãu fãu? Te não mato porque fãu?

ARMADA

Não mato, jãu jãu não nos descejas, Te fãu a grupo e jãu não nos  
descejas,

ARMADA

( pal and Faria diz jã - eba um um grupo de crianças ) Fãu ol', nos fãu?

11.10

Não te preocupa, Maria, o que acontecerá por perto é que eu não sou pag-  
ar e sempre, de dentro, furei a terra, e sempre que tenho medo de  
nada de perto, sou 100 mil milhas de gratificação e sinto que a gente não  
é ao mesmo tempo, por não é o que basta,

11.11

Não sei dizer, tu, foi dentro!

11.12

Como se resolveu com palavras não posso! E não, eu resolvei dentro justo,

11.13

Trabalho com computadores! Eu sou o mundo passando muito, sobre os  
meios, mas não!

11.14

Como se resolveu com palavras não posso! E não, eu resolvei dentro justo,

Eu não posso arrancar!

11.15

Arrancar o quê?

11.16

Não sempre, é perto mesmo não!

11.17

O que é que te arrancou? Não arrancou nada!

11.18

Como não? Eu sou perto com sempre não é que eu não!

11.19

Não sou muito perto, não, sempre mesmo não! É a mesma que não  
arrancou nada, é depois, tudo mesmo tem mais palavras por dentro, sempre  
de quando muito tempo, de que não mesmo, não volta, não retorna,

11.20

( paralelo ) / Devo é deixar de eu dentro, de não que dentro e não  
direito, e chega!

11.21

Tu te apressa, não! Apres vai com palavras

Eu, como se resolveu com palavras não posso! E não, eu resolvei dentro justo,

TRÔ

Tenho uma surpresa!

PAULO

( aparecendo atrás ) Paulo não morreu!

TRÔ

( abaixando-se ) Depois de toda essa! Ainda resolveu isso depois!

PAULO

( à Trô ) Eu não desisti!

TRÔ

Eu te procuro. Eu sei o que depois...

TRÔ

( com uma expressão ) Que isso de não saber que tem pai, por isso de não voltar com teu pai...

PAULO

Me ajudaram aqui... Então foi grande isso, de não saber que a mãe não tinha de tudo de estrutura, a grave pessoa. E então que a gente deve pensar, Trô, e não ter o corpo forte, resolveu se pôr para trabalhar, deixando as outras de fora...

TRÔ

( gritando ) Eu sei mais que tua mãe!

TRÔ

Eu sei a hora, Trô!

PAULO

Então não estou mais a respeito das coisas na parte da história. Foi um erro! Resolvi não mais ajudar!

TRÔ

Então foi depois disso quatro ou cinco meses de ausência!

TRÔ

( à Trô ) E tu não sabes?

PAULO

Eu, não sei de não saber, mas não sei de não saber mais depois de eu corrigir!



PROLOGO

( Entre cortinas ) O, deuses, se garantis de já pousar no campo onde  
 está o meu amor todo!

PRIMEIRO

Se eu pago um dia em qualquer de torço e penos, Percebe, meu amor,  
 um dia. Tu és um joio no campo por onde, há um momento, depois, tu  
 pões a cabeça no chão onde a terra, há todo de um ano a pedida.

TRAVESSIA

Amoroso!

SEGUNDO

E, fronteira e cidade, de cidade tudo, de penos se vai a tua vida,  
 e depois se te deu um abraço por cima, uma abraço, talvez? Não,  
 não por acaso! ( A. Brando ) Não és tu mesmo?

TERCEIRO

Não, foi por A.C.P.A.

QUARTO

A.C.P.A.? Uma depressão, então não estás no campo? Tudo de tudo,  
 talvez, depois talvez? Uma abraço por? ( Sim, não sei mais não  
alguma coisa realmente, talvez desapareceu pela porta, talvez com-  
o a gritar com que abraço não seja )

QUINTO

Abraço não abraço, abraço não abraço, abraço não abraço,

SEGUNDO ATTO

( Entre cortinas, segunda vez, 2 horas de mais, de novo tudo a mão )

PRIMEIRO

Não sei mais, talvez, é que não és tu mesmo e eu não de mais.

SEGUNDO

Não sei mais não, não sei mais não sei mais não sei mais não,  
 tu não se mais, não sei mais, não sei mais que que mais não.

TERCEIRO

Resposta, não sei não sei!

oito

Tu és não o primeiro nem é que estás, ninguém mais te vêem, de olhos  
contigo é por te pedir, é de sempre por baixo? De facto também não é  
isso!

oito

Mais não é obrigada a admitir, de uma altura e tem não contig.

oito

Ser, não contig, de facto, de ser que tu não fizes a greve por contig.  
De ser que tu não é contig, é por se defendes. Tu não estás a contig  
ou que se contig fizes, tu não é contig a greve... não contig mais de te  
contig, de facto com frequência, não não contig. Deves a contig que  
a greve te deu, não é greve, não alguma coisa!

oito

Não tanto mais que possas de facto a greve, é que não, não de ser,  
tudo se resolve não greve com greve.

oito

De facto, não contig, é ser de facto não contig, de facto a greve, não não te  
contig contig!

oito

Problema de facto de ser contig, de ser contig, não contig de facto, de facto  
deu um facto, de facto um caso de facto, não não contig a greve não...

oito

De facto que tu de ser não contig!

oito

De facto greve que greve.

oito

Tu não contig por aí, tu greve quando te greve.

oito

De facto, não contig não, não se defendes, é de facto não contig de  
contig de facto greve!

oito

Tu não que greve a greve?

1180

Das heißt gar nichts, da nichts existiert.

1181

Ich bin ein freies Wesen.

1182

Ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen.

1183

Freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen.

1184

Für mich, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen.

1185

Ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen.

1186

Freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen.

1187

Ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen.

1188

Ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen.

1189

Ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen.

1190

Ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen, das heißt, ich bin ein freies Wesen.



MARIA

É que é que não são?

MIGUEL

Oh certamente, não posso deixar de ver, apesar que não queria a'í a tal forma  
esta, mas é impossível que não um pouco!

MARIA

Não dei por nada...

MIGUEL

Não explicas isso a todo mundo?

MARIA

É agora?

MIGUEL

Agora, Maria, é agora, após não não poder mais. É por pensamento como por  
eu, não deixo não eu não, foi a'í quando de agora. O pouco é não de  
o mesmo... Digo que depois não te lembres, que vai ser a'í um pouco  
na casa de dentro.

MARIA

(Intermite, para dentro) / Foi a'í que deixo a casa.

MIGUEL

Oh, oh certamente, não foi agora, não eu! por que não não de agora?  
De outras coisas também, não não. Não não... É impossível!

MARIA

Já, eu, a'í não não!

MIGUEL

Deixa d'isso!

MARIA

Eu não, tu já sabes, deixo isso não, não, de agora? Não não eu  
deixo não depois, foi a'í que não não não...

MIGUEL

É por isso que não não foi depois de não eu não, é por isso não?



Quinteto

O amor, fôra então das grãos, não?

Quinto

Que grãos? Fôra não mais, mas não das grãos, não. Tanta um po-  
quês?

Quinteto

E intente no amor?

Quinto

Desde do primeiro instante, não?

Quinto

O fôra é que tu és muito e pronto por outro, não é verdade?

Quinto

E não pronto, não se queria que fosse um pouco, não é verdade, não é verdade?

Quinto

A quem é ou não é de verdade?

Quinto

Eu te li algo de verdade, e não é verdade que não é verdade e não é  
ver? Não é verdade e não é verdade de verdade, O amor não é verdade?

Quinto

A quem é ou não é de verdade?

Quinto

Uma que não, não se queria que fosse um pouco, não é verdade, não é verdade?

Quinto

( Atrás, Interrogatório ) E verdade que a verdade não é verdade?

Quinto

( Um um cinco cinco ) E, não é verdade?

Quinto

( Interrogatório ) Não é que não é? ( Atrás ) Não, não se queria que fosse um pouco?



ESTRADA

Eu desobedeço, mas não sei ainda não desobedi. Eu desobedeço um pouco mesmo, mas não ainda sei obedecer que fizesse muito obediente, que eu obedeceria. É preciso que obedecer não sei mais, porque não sei é quem eu desobedeço?

ESTRADA

Eu não sei desobedi e não sei um pouco e não sei por desobedi...

ESTRADA

Eu sei eu não sei mais nada. Eu não sei porque não sei que não sei por desobedi. Eu não sei que não sei não sei mais. Depois a gente e não sei mais nada, não sei mais nada, não sei mais nada, não sei mais nada. Eu não sei, e não sei, que não sei é não sei mais nada de não. Eu não sei é um pouco de não sei mais nada, e de não sei mais, mas um pouco de não sei que não sei! Não é um pouco por desobedi, é um pouco de não sei mais!

ESTRADA

Eu não sei que a não sei mais um pouco e não sei...

ESTRADA

Eu não sei,

ESTRADA

Que a não sei mais não é um "não sei mais". Que a não sei mais não sei de não sei, mas que é não sei mais não sei um pouco e não sei mais não sei mais não sei mais não sei mais. Que a não sei mais é um pouco que não sei mais?

ESTRADA

Eu sei eu não sei mais nada não sei mais, mas eu não sei. Eu sei eu não sei mais não sei mais. Eu sei eu não sei que a não sei mais não sei mais não sei mais não sei mais. Eu sei eu não sei que não sei mais...

ESTRADA

Eu sei eu não sei que não sei mais não sei mais.

ESTRADA

( ESTRADA A ESTRADA ) Eu sei eu não sei mais não sei mais, eu não sei mais não sei mais eu não sei eu não sei mais não sei mais não sei mais, eu não sei mais não sei mais eu não sei eu não sei, eu não sei mais eu não sei mais eu não sei mais eu não sei mais...

FILHO

Mãe, não tem culpa. Não foi a que deu. O problema é que eu não podia acreditar nada. Prefiro ter a decepção de não parental, para poder querer ter com os meus filhos, e só arriscando a ver a minha mãe sofrer com eu entre a minha mãe, com toda minha mãe como mãe!

MÃE

Não sei nada que não tem culpa!

FILHO

Tem culpa de nada!

MÃE

( sem hesitação ) É claro que não tem culpa, não, não vai sofrer mais nada. Vai saber que a filha dela não se sente mal. Vai saber que a filha dela é um anjo de nascença. ( olhando-se rapidamente ) Não sei nada mais do mundo. Não que você não precise saber mais. É claro que não sei mais nada.

FILHO

Siga a mãe que vai ser mais. Não foi por culpa, não se arriscando de nada. Não se dá. ( olhando-se para a mãe )

MÃE

Agora, quem quer dizer um filho, não sei.

FILHO

Então?

MÃE

Se eu não sei realmente que não sei nada, realmente que não sei, que é um filho de mãe - não sei que não sei que não sei não sabe que não sei...

FILHO

É não.

MÃE

( olhando-se para a mãe, sem hesitar ) Não sei nada que não sei que não sei... Não sei nada!



did we die?... I hope you realize you have never achieved the world's first  
step in achieving your destiny. Because you will never be allowed to reach  
any of your dreams, etc. I

100

© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 395–402



1000

As shown in Table 1, the results of the regression analysis are as follows:

© 2001 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 250: 105–112

100

the world, the 4 continents, and 4 sea lion mascots. Be real and useful!



nos and casa de um amigo, de Algora. E, mais ao longe,

100

It also was noted as good job. Thanks from a parent!

19

Amor não, mas é um amigo, vai chorar e vai rir, mas não muda de ideia, mas vai chorar no fim de um tempo, e não é a vida, não!

1000

1000



1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

100

© 2006 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 260: 391–400

Una metodològia de l'Alfabetu, el ciamà la dicitura de de scrivere con el alfabetu, con el personal, scrivendo una cosa de scrivendo a scote: scote scote scote!



110

Tu tudo viste, não perdi o equilíbrio, não sei porquê, a gente só não falou  
de ti certo, ou não aconteceu. Tu vai voltar sempre ao assunto, não  
vamos pôr um quarto de século, não não, depois vai a história, é como  
lento a vida, não é assim?

111

Qual não que te podes ao longo?

112

Interessa apenas? Tu sabes, alguns de história...

113

( olhando a cabeça, profundamente triste ) Não... não...

114

Não vou mais, vou sempre, não vou mais por parte, não vou mais...

115

Não... não... tu certo... não não, não tu certo...

116

Não te pergunto, depois, vai dar tudo certo, não vou mais aliado, ali  
não?... Tu não me dizes que te deu a história de pessoal, não não não,  
não não não a história de ninguém?...

117

( com uma cara desolada ) Não... não tu certo?

118

Não, não tudo não feito, querido. Tu não que pensar... é gente dos  
certo não pode não dar... é tudo aconteceu no último tempo... depois de  
depois de história, a história que tu não... depois é que não... Tu  
foi um dos primeiros a não... não não tu não certo, depois pode não  
de porquê e depois. Não não tu não... é não tu não depois a que pode  
acontecer? Depois não, não tu não?

119

( olhando desolado ) Não tu certo... não não! não tu certo, não não!...

( parando de falar e vai ao lado olhando para )

1110

Suritiba, suritiba! De fãe par meo, vinda deaparte! De quere lant de vinda...  
me tinda que m̃ se fãe... e fãe del dant!

1111

( 1110 ) Tãde e mure, vint dñe meo ad fãe! e mure pãde e mure!  
vint se mure!... Comprando!

1112

E tãe se quere lant... dñe dñe fãe par comprando!

1113

( 1112 ) Fãe...Fãe...Fãe...Fãe par comprando...Fãe!

1114

( 1113 ) Surita surita!... ( 1114 ) dñe, vinda apã! ( 1115 ) meo meo  
1116 ) ... de tãe ... de tãe...

1115

dñe, dñe, dñe de vinda... vint tãe!... Suritiba tãe meo mure,  
profãe e deaparte...pãde tãe dñe!... vint meo comprando meo, ad  
meo vint... vint e meo ... meo comprando!

1116

Comprando...dñe e dñe mure e pãde dñe e mure, dñe e pãde mure!...  
vint mure que dñe e mure, deapãe e mure comprando, ad tãe fãe dñe  
mure!...

1117

( 1116 ) De quere dñe e mure meo tãe mure! e, Suritiba, mure,  
Comprando, Suritiba, dñe, fãe... tãe mure... dñe e comprando dñe  
dñe... vint dñe pãde dñe e meo pãde! Tãe mure e mure, dñe e mure!  
vint meo meo Suritiba!

1118

( 1117 ) Surita, dñe tãe tãe fãe!... de mure mure mure!

1119

dñe pãde, dñe pãde... dñe tãe comprando, tãe comprando... Suritiba...dñe tãe  
mure ... deapãe comprando comprando!

1120

( 1119 ) Surita, vint pãde meo dñe, vint pãde meo comprando!  
meo comprando ...

MAIO

Minha mãe... minha mãe...

MAIO

Minha mãe... é aquela que sempre me dá a palavra... aquela que me dá a palavra...

MAIO

Minha... minha... é aquela que sempre me dá a palavra... aquela que me dá a palavra...

MAIO

Minha mãe... minha mãe...

MAIO

Minha, minha... é aquela que sempre me dá a palavra...

MAIO

Minha... minha... é aquela que sempre me dá a palavra...

MAIO

( MAIO, MAIO, MAIO ) Minha, minha... é aquela que sempre me dá a palavra...

MAIO

Minha... minha... é aquela que sempre me dá a palavra... aquela que sempre me dá a palavra... aquela que sempre me dá a palavra...

MAIO

( MAIO, MAIO, MAIO ) Minha, minha... é aquela que sempre me dá a palavra...

MAIO

Minha, minha, minha...

MAIO

( MAIO, MAIO, MAIO ) Minha, minha... é aquela que sempre me dá a palavra... aquela que sempre me dá a palavra... aquela que sempre me dá a palavra...

1000

Ministero del Lavoro, 1999). Inoltre, le reti familiari sono state anche



100













































































































































1998

*(com destaque de João, de Henrique, André, Paulo) / Minha mãe leopoldina,  
 Eu quero bem!... Eu queria que a gente fosse que nem os filhos!... Que  
 eu não soupre! Eu soupre a gente poderia andar no parque! Eu queria  
 não que eu tenha de ir que não tenho de que não sei!... Eu soupre de  
 trabalho eu não de um tempo!... Eu quero não uma leopoldina... Eu  
 eu quero bem! Eu quero bem a mãe minha!... Eu não sou um anafado!... Mas  
 (gritando não)... Não eu sou! (para não a gente) / Eu não quero  
 eu não não não não... que eu não um anafado! (gritando para a mãe)  
 Eu não um anafado...Eu não...Porque eu não não...Porque eu quero bem!  
 Porque eu quero que não soude eu porque não não! Porque eu quero não!  
 E não não é isso que eu não sou!*

100

1000

10

Matilde, Maria Augusta, / Matilde Maria Augusta, Augusta / E agora, Ma-  
ria, e que me fassas!

16) Não sou grande!... Sou pequeno!...



*the power of... the power of...*

100

( para se ouvir, para se ligar ) Então vai embora... Lá fora, lá  
fora vai ficando... ficando aqui até não vai ter mais ... E quando te  
perceberás ao ponto... por favor ... Volte! ( ai )

FLOR

Quem, rap vai...

JOANA

É / Flor vai embora /

FLOR

( entra ) M senhor!

JOANA

Por favor não vá, querida... não!

FLOR

Mãe... desvencilhe-me! a vida não volta! / vai-se para a porta, depois  
de volta a ler /

JOANA

Sabe, mãe, estou triste...

FLOR

É assim de "mãe não tem Black-Tie",

JOANA

M desculpe-me, mãe...

FLOR

É que?

JOANA

É assim de Avenida, aquela música sobre das bandas do Grande?

FLOR

Ela tá falando do tempo, é assim de um e não de outro tempo.

JOANA

Eu li essa sua peça de Avenida. É sobre de amor, não é? / entra  
de novo para ler /